

MATRIZ DE TENSIGRIDADE – RESTRIÇÃO PRIMÁRIA

A matriz geralmente é muito flexível e resistente. Quando uma força significativa é aplicada num ponto como uma pressão ou impacto, a matriz absorve a força ou a energia. Isto faz com que, altere o arranjo das moléculas de proteínas no interior das fibras. Quando acontece às fibras na área da lesão tornam-se relativamente rígidas. Isto é a **restrição primária** (Ingber, 1998).

O corpo humano é interligado por inteiro, uma ou mais restrições primárias podem produzir um padrão de tensão que pode estender por todo o corpo. Na foto, a pessoa está puxando calça para representar a matriz. Quando um ponto é puxado para um lado o tecido torna-se distorcido, com linhas de tensão irradiam a partir do local que é puxado. De modo semelhante, o padrão de tensão a partir da **restrição primária** provocará movimento anormal e mais restrição no corpo. Grande parte da dor que muitas pessoas sentem é devido a esta tensão transmitida e a restrição que provocará em outras partes do corpo, muitas vezes distante da **restrição primária**.



Com as várias lesões que vão ocorrendo durante a vida haverá desenvolvimento de mais restrições primárias, camada após camada de tensão é adicionada a matriz que se torna cada vez mais restrita. Além do mais, uma área que já contém uma restrição principal será menos flexível do que o tecido normal. Portanto, lesões subsequentes tenderão a ser absorvida por esta área com um grau cada vez maior e vai criando uma zona de maior restrição. Como a matriz está em **desequilíbrio**, há um aumento da tensão e dor de lesões aparentemente pequenas.



Vamos continuar escrevendo sobre o assunto no próximo mês - dezembro 2014.

Roth, G.: The Matrix Repatterning Program for Pain Relief – New Harbinger Publications (2005)

Londrina (PR), 28 Outubro de 2014

IMPORTANTE

AS DÚVIDAS E PERGUNTAS DEVERÃO SER LEVADAS AO SEU ESPECIALISTA EM **BODYTALK** PARA ESCLARECIMENTO.

As informações disponíveis no site www.bodytalklondrina.com.br possui caráter informativo e educativo.

Dr. Luiz Carlos Bertoni